

# Editorial

Este número da *Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano* é especial, pois a Universidade de Passo Fundo completa em 2008 o seu 40º ano como universidade. Além disso, a instituição comemora a aprovação pela Capes do Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano, primeiro mestrado interdisciplinar da universidade, que tem como área de concentração “Envelhecimento humano, saúde e sociedade”. Com essa novidade, a Universidade de Passo Fundo demonstra o dinamismo que marca sua história, sempre sensível em atender às demandas da comunidade científica.

Neste volume vários temas sobre envelhecimento, velhice, saúde e qualidade de vida são abordados. Na primeira pesquisa, o método usado para tratar das suscetíveis infecções que ocorrem freqüentemente no trato respiratório dos idosos é analisado. Com este estudo, observou-se um grande interesse na ventilação não invasiva por pressão positiva, a VNIPP, nas suas diversas abordagens. Segue-se estudo que descreve a influência da atividade física diárias em pessoas da terceira idade e outro que tida sobre a prática de exercícios físicos em meio líquido, que é algo bastante freqüente entre os idosos. Os padrões do sono, o ritmo da temperatura auricular e a distribuição das atividades diárias, são tema de artigo e, em continuidade, relatam-se os efeitos do envelhecimento

sobre o encéfalo, principal estrutura do sistema neural, no que se refere às funções sensoriais, motoras e associativas. Na seqüência, outro contexto tem como objetivo principal verificar a influência das alterações posturais na força muscular respiratória, na mobilidade torácica e na flexibilidade coluna/pelve em idosos saudáveis, tendo como amostra 16 idosos submetidos à avaliação postural. Ainda, uma pesquisa relata o interesse da comunidade científica no estudo das estruturas anatômicas relacionando o envelhecimento e a odontogeriatría.

Dentre as condições mais freqüentes associadas com incapacidade está a diabetes mellitus. Dessa forma, relata-se pesquisa que se propôs avaliar as condições vasculares periféricas do pé diabético em idosos. Segue-se um relato de estudo realizado em Passo Fundo sobre a incontinência urinária, problema que afeta milhares de pessoas no mundo inteiro. Em outra pesquisa, o objetivo foi traçar o perfil dos idosos com e sem problemas de memória, voluntariamente submetidos a avaliações neuropsicológicas. Em seqüência, tem-se uma revisão bibliográfica sobre as diversas estratégias de intervenção fisioterapêutica em indivíduos portadores de doença de Alzheimer. Ainda, o envelhecimento populacional é motivo de um estudo que envolveu a velhice, a sexualidade e os espaços de socialização. Por fim, analisa-

se o Estatuto do Idoso, lei que traz uma série de dispositivos legais referentes à promoção e defesa da saúde dos sujeitos com sessenta anos ou mais.

Pela consistência dos temas aqui tratados, a *Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano* procura continuar sendo um instrumento de debate franco e democrático para o aperfeiçoamento do

conhecimento das pessoas sobre uma área que é de interesse de todos, respeitando pontos de vista diversificados e embasados cientificamente. Com relação ao senhor da capa, Júlio de Oliveira, é um índio caingangue com 83 anos de idade, cujo nome indígena é *Kásin jáñ*, termos que significam na língua caingangue *sabiá*.

Adriano Daniel Pasqualotti